

Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo

II Trimestre de 2026

SETEMBRO | 2026



INSTITUTO JONES
DOS SANTOS NEVES



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Economia
e Planejamento



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Economia e Planejamento - SEP
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Espírito Santo é calculado anualmente pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com uma defasagem temporal de dois anos nas estimativas. A partir de 2009, visando reduzir essa defasagem, o IJSN passou a calcular o Indicador de PIB Trimestral, que reflete a situação econômica no curto prazo, antecedendo o cálculo do PIB anual.

Os resultados do segundo trimestre de 2026 confirmam a trajetória de expansão da economia capixaba, que registrou crescimento em todas as quatro bases de comparação analisadas. O indicador antecedente de PIB do Espírito Santo apresentou o seguinte comportamento:

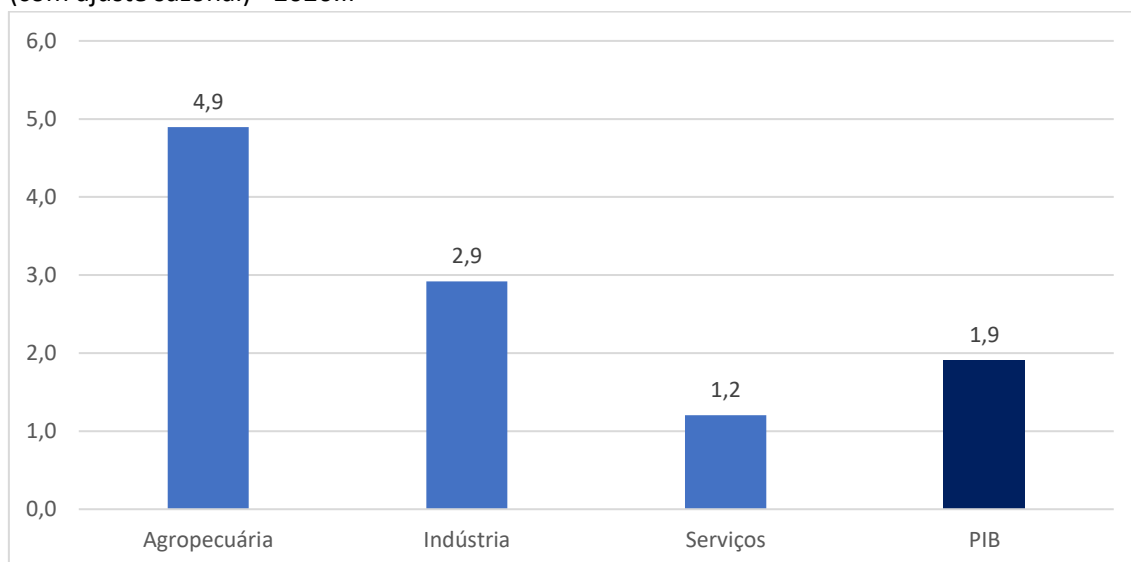
- Alta de +1,9% frente ao trimestre imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal;
- Crescimento de +4,7% na comparação interanual e de 4,8% no acumulado do ano, com ligeira desaceleração em relação ao resultado anterior;
- Expansão +4,8% no acumulado em quatro trimestres, resultado idêntico ao observado no trimestre anterior;
- Crescimento acumulado no ano influenciado pela combinação de expansões na Indústria (+10,9%) e nos Serviços (+2,9%);
- PIB nominal de R\$ 72,1 bilhões no trimestre e R\$ 259,2 bilhões no acumulado em quatro trimestres;
- Desempenho superior à média nacional em todas as quatro bases de comparação temporal.

RESULTADOS

No segundo trimestre de 2026 a economia capixaba expandiu-se em todas as quatro bases de comparação temporal analisadas. Na série livre dos efeitos sazonais, o PIB avançou +1,9% frente ao trimestre imediatamente anterior, revertendo a desaceleração observada no primeiro trimestre. Na comparação dos últimos quatro trimestres com igual período anterior, o crescimento de +4,8% repetiu o resultado antecedente. Nas comparações com o mesmo trimestre do ano anterior e no acumulado do ano, as altas de +4,7% e 4,8%, respectivamente, desaceleraram ante o avanço de +4,9% registrado no trimestre anterior (Tabela 1).

O crescimento da economia estadual na comparação com o trimestre imediatamente anterior, com ajuste sazonal, foi determinado pela combinação dos acréscimos na Agropecuária (+4,9%), na Indústria (+2,9%) e nos Serviços (+1,2%) (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Variação (%) do PIB do Espírito Santo em relação ao trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) - 2026.II



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

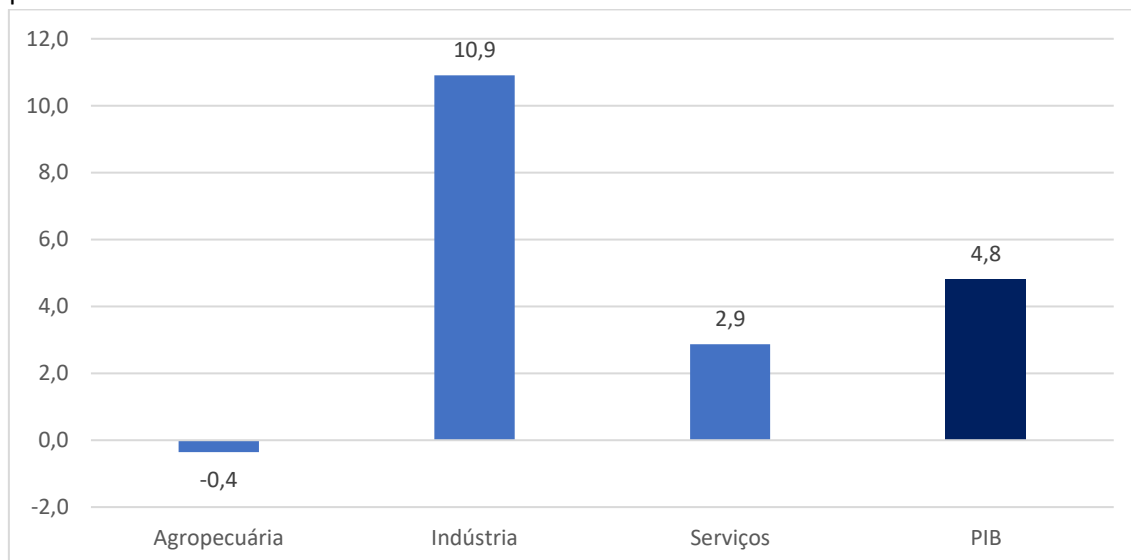
Por sua vez, o resultado do acumulado do ano (+4,8%) foi influenciado por expansões da Indústria (+10,9%) e dos Serviços (+2,9%) sendo ligeiramente suavizado pela retração da Agropecuária (-0,4%) (Gráfico 2).

Tabela 1 - Variação em volume do PIB do Espírito Santo a preços de mercado - 2023.I a 2026.II

Taxas (%)	2023.I	2023.II	2023.III	2023.IV	2024.I	2024.II	2024.III	2024.IV	2025.I	2025.II	2025.III	2025.IV	2026.I	2026.II
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	-0,6	0,7	2,4	3,4	2,0	2,0	2,2	2,2	1,5	3,2	3,3	4,0	4,9	4,8
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	-2,4	-2,4	0,2	3,4	4,1	4,0	3,2	2,2	2,0	2,8	3,0	4,0	4,8	4,8
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	-0,6	1,9	6,0	6,4	2,0	2,0	2,5	2,1	1,5	4,8	3,4	6,1	4,9	4,7
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	5,5	0,5	0,7	-0,1	0,3	0,8	1,3	-0,4	1,3	2,3	0,1	2,2	0,3	1,9

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Gráfico 2 – Variação (%) do PIB do Espírito Santo acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior - 2026.II



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

No setor industrial, a expansão concentrou-se na *Indústria extrativa*, que registrou crescimento de +32,0%. Esse desempenho foi puxado pelos aumentos na *extração de petróleo* (+46,3%), *gás natural* (+98,4%)¹ e na *pelotização de minério de ferro* pela Vale² (+28,0%) e pela Samarco³ (+8,0%). Por outro lado, a *Indústria de transformação* recuou -2,8%, pressionada pelas quedas na *Fabricação de produtos de alimentícios* (-9,7%) e *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (-6,9%).

Nos Serviços, destacaram-se as altas acumuladas ao longo do ano nas atividades de *Comércio varejista ampliado* (+5,8%), *Serviços prestados às famílias* (+5,6%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (+0,5%).

Na *Agropecuária*, a queda foi influenciada sobretudo pela previsão de redução na produção de seis dos dez principais produtos da atividade⁴.

Em termos nominais, o PIB do Espírito Santo totalizou R\$ 72,1 bilhões no segundo trimestre de 2026, com acumulado em quatro trimestres de R\$ 259,2 bilhões. A trajetória nominal anualizada segue ascendente, refletindo tanto o crescimento real quanto o efeito dos preços ao longo do período (Tabela 2).

¹ Para mais informações sobre a produção de petróleo e gás natural disponível: <https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/dados-estatisticos#>. A produção de gás natural citada neste documento, refere-se ao gás natural disponível.

² Para mais informações: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/53207d1c-63b4-48f1-96b7-19869fae19fe/eb83fda6-f15b-e2b0-cc9c-ecb054af1310?origin=2>

³ Para mais informações: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/2a7a3391-0deb-4199-b9a9-3c0bfff59b11/c514e3b5-c5f2-7378-27ff-5ca2b0ded8b6?origin=2>

⁴ Mais informações em Panorama Econômico: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/boletins/panorama-economico>.

Tabela 2 – PIB Nominal Trimestral – Espírito Santo (em R\$ bilhões)

Ano / trimestre	PIB nominal ajustado ao <i>benchmark</i> anual	Acumulado em quatro trimestres
2023.I	47,2	184,7
2023.II	55,3	191,0
2023.III	53,8	200,4
2023.IV	53,6	209,8
2024.I	53,1	215,7
2024.II	60,1	220,5
2024.III	58,0	224,8
2024.IV	57,3	228,5
2025.I	56,5	231,9
2025.II	66,1	238,0
2025.III	62,8	242,7
2025.IV	63,0	248,4
2026.I	61,3	253,2
2026.II	72,1	259,2

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

COMPARAÇÃO COM O BRASIL

A Tabela 3 apresenta as taxas de variação do PIB no segundo trimestre de 2026, considerando diferentes bases de comparação para o Brasil e o Espírito Santo. A análise dos resultados mostra que o desempenho do estado foi superior ao nacional em todas as quatro bases de comparação temporal.

Os resultados para o Brasil e o Espírito Santo, respectivamente, foram: de +0,5% e +1,9% na comparação entre trimestres consecutivos, na série livre de influências sazonais; de +2,0% e +4,7% no confronto com o mesmo trimestre do ano anterior; e de +1,9 e +4,8% no acumulado ao longo do ano e no acumulado em quatro trimestres (Tabela 3).

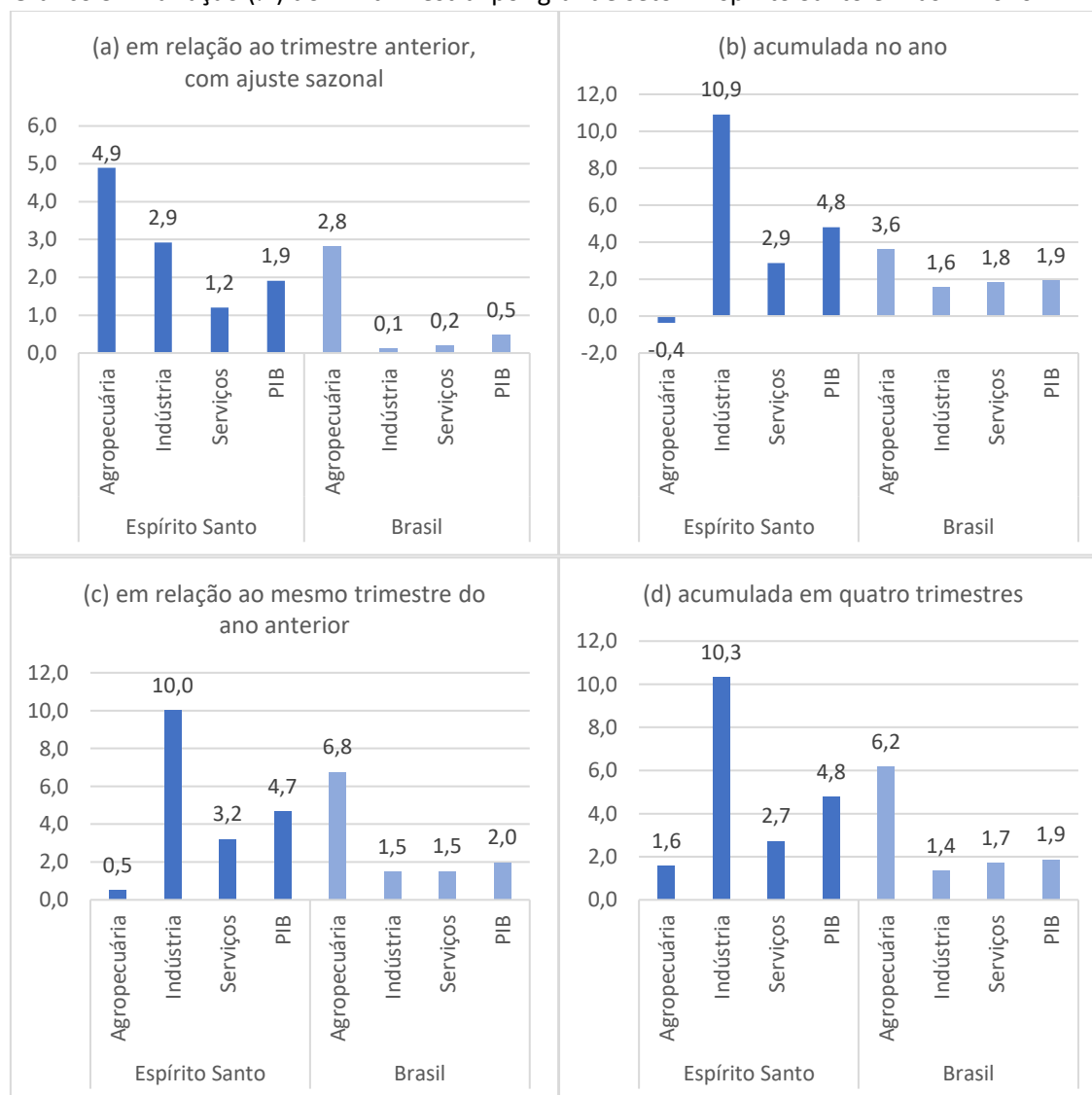
Tabela 3 – Taxas de variação do PIB - Brasil e Espírito Santo - 2026.II

Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	1,9	4,8
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	1,9	4,8
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	2,0	4,7
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	0,5	1,9

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

O desempenho setorial do Espírito Santo e do Brasil, mostra que, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, com ajuste sazonal, a economia capixaba superou a nacional nos três grandes setores. Nas demais bases de comparação, a Agropecuária capixaba cresceu menos que a nacional. Em contrapartida, a Indústria e os Serviços do estado cresceram mais que os do país, com destaque para a Indústria, que se expandiu num ritmo muito superior ao nacional⁵ (Gráficos 3a, 3b, 3c e 3d).

Gráfico 3 – Variação (%) do PIB trimestral por grande setor– Espírito Santo e Brasil - 2026.II

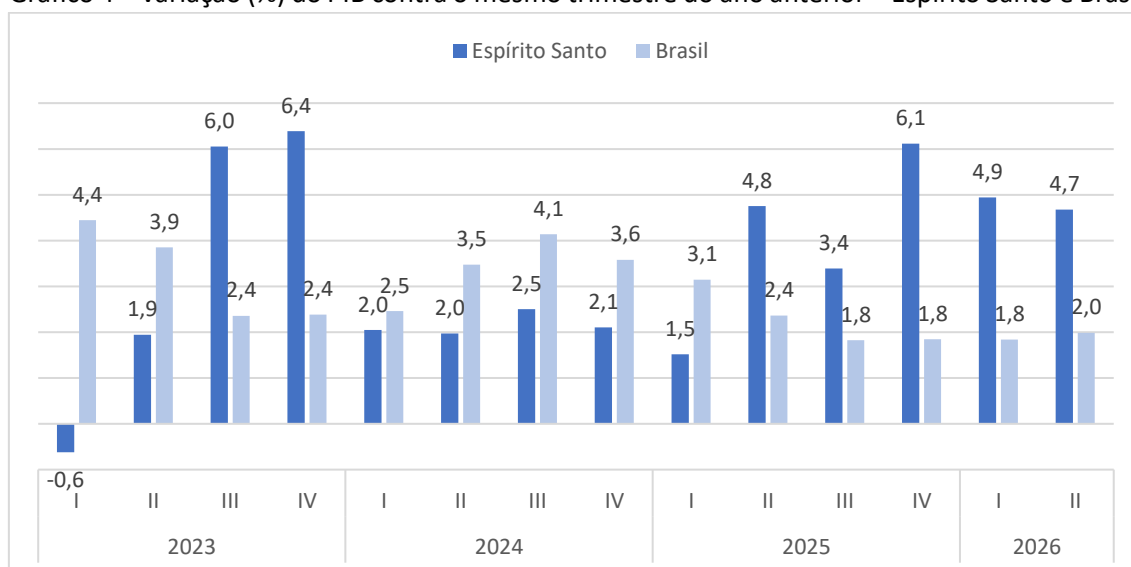


Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

⁵ Para mais informações sobre o comportamento da Indústria capixaba no primeiro trimestre de 2026, ver: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/boletins/panorama-economico>

Ao considerar o indicador de PIB agregado, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, houve discreta desaceleração no ritmo de expansão do Espírito Santo (+4,7%) e leve aceleração no Brasil (+2,0), persistindo a trajetória do crescimento estadual mais acentuada que o nacional no segundo trimestre de 2026 (Gráfico 4).

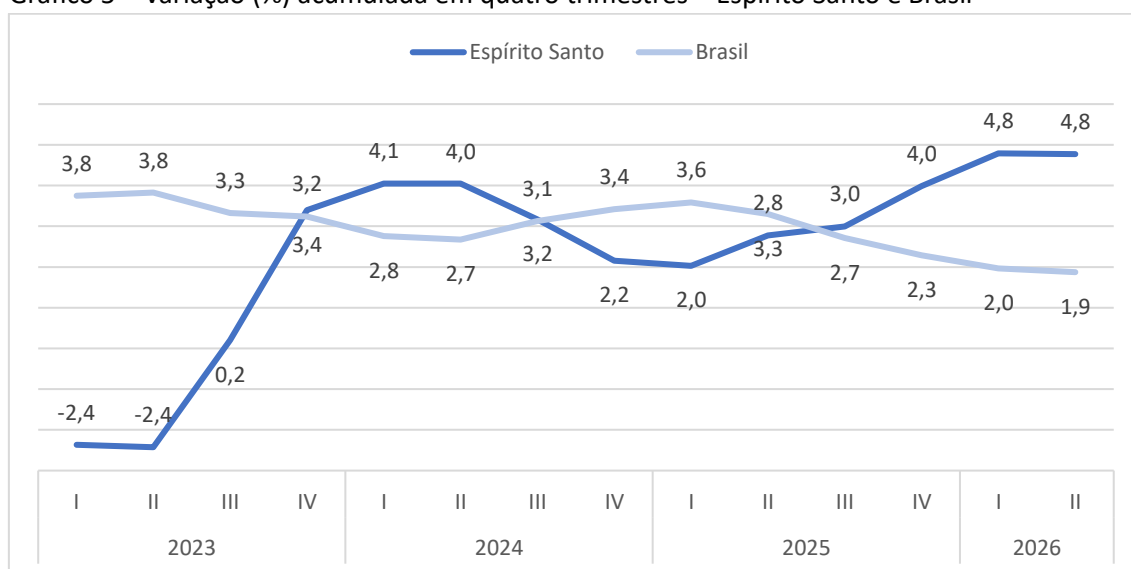
Gráfico 4 – Variação (%) do PIB contra o mesmo trimestre do ano anterior – Espírito Santo e Brasil



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

As performances do Espírito Santo e do Brasil no segundo trimestre de 2026 afetaram a variação média acumulada em quatro trimestres. No caso capixaba, a expansão de +4,8% manteve o ritmo de crescimento anterior, enquanto, no país, a taxa recuou de +2,0% para +1,9%, dando continuidade à trajetória de desaceleração observada desde o primeiro trimestre de 2025 (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Variação (%) acumulada em quatro trimestres – Espírito Santo e Brasil



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ricardo de Rezende Ferraço

VICE-GOVERNADORIA

SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

Diretor Geral

Antônio Ricardo F. da Rocha

Diretoria de Estudos e Pesquisas

Pablo Medeiros Jabor

Diretoria de Integração e Projetos Especiais

Wilton Pires Júnior

Diretoria de Gestão Administrativa

Katia Cesconeto de Paula

Coordenação de Estudos Econômicos

Edna Moraes Tresinari

Equipe Técnica

Adriano do Carmo Santos

INSTITUTO JONES
DOS SANTOS NEVES



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Economia
e Planejamento

